



## Percepção dos Acadêmicos de Fisioterapia sobre o atendimento no Ambiente Domiciliar

*Susana de Oliveira Nunes de Amaral<sup>1</sup>; Karla Cavalcante Silva de Morais<sup>2</sup>, Felix Meira Tavares<sup>3</sup>; Juliana Barros Ferreira<sup>4</sup>, Erlania do Carmo Freitas<sup>5</sup>; Carla Pequeno da Silva<sup>6</sup>*

**Resumo:** Este estudo tem por objetivo compreender a percepção dos acadêmicos de fisioterapia sobre o atendimento no ambiente domiciliar. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com acadêmicos de ambos os sexos do curso de fisioterapia de uma instituição privada localizada na cidade de Vitória da Conquista-Bahia. Participaram da pesquisa 30 alunos de graduação fisioterapia, com a média de idade estimada em 24,53 anos e maior porcentagem para o sexo feminino. Os discentes entrevistados já ouviram, falar sobre o atendimento domiciliar, e para eles, a maior dificuldade na execução da fisioterapia domiciliar está relacionada diretamente com o transporte do material fisioterapêutico. A Grande maioria afirmou que os pacientes que necessitam do atendimento domiciliar são os que convivem com algum tipo de limitação e/ou dificuldade de locomover até os serviços de saúde. Este estudo sobre a percepção dos indivíduos referente ao atendimento domiciliar mostrou ser positivo a sua implementação quando existir necessidade fisioterapêutica.

**Palavras-chave:** Assistência Domiciliar; Fisioterapia; Percepção.

## Physiotherapy Academic's Perception About Home Environmental Care

**Abstract:** This study aims to understand the perception of physiotherapy students about care in the home environment. This is a qualitative study, conducted through students of both sexes of the physiotherapy course of a private institution located in the city of Vitória da Conquista-Bahia. Thirty physiotherapy undergraduate students participated in the research, with an estimated average age of 24.53 years and a higher percentage for females. All students interviewed have heard about home care, and for them, the greatest difficulty in performing home physiotherapy is directly related to the transport of physical therapy material. The vast majority stated that the patients who need home care are those who live with some kind of limitation and / or difficulty to travel to the health services. This study on the perception of individuals regarding home care proved to be positive to its implementation when there is a need for physical therapy.

**Keywords:** Home Care. Physiotherapy. Perception.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia Faculdade Independente do Nordeste, FAINOR, Vitória da Conquista/BA

E-mail: susyoliver\_@hotmail.com

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, Docente da UNINASSAU. Mestre em Saúde Pública-ENSP/FIOCRUZ. Vitória da Conquista-BA, Brasil.

E-mail: karlinhakau@hotmail.com

<sup>3</sup> Fisioterapeuta, Mestre em Ciências pela UESB, Docente na Faculdade Independente do Nordeste-FAINOR, Vitória da Conquista-BA. E-mail: felixmeira@gmail.com

<sup>4</sup> Fisioterapeuta. Docente da FAINOR. Mestre em Tecnologias em Saúde pela EBMS. Vitória da Conquista-BA, Brasil.

E-mail: julibarro78@hotmail.com

<sup>5</sup> Doutoranda em Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia -UESB / Vitória da Conquista-BA erllannya@hotmail.com

<sup>6</sup> Fisioterapeuta, Mestra em Saúde Pública, Docente na Faculdade Independente do Nordeste- FAINOR Vitória da Conquista/ BA

E-mail: carla\_rivka@hotmail.com

## Introdução

A fisioterapia é uma profissão relativamente nova, legalmente, e no que diz respeito ao conhecimento científico. Todavia, é uma profissão de destaque crescente no contexto da atenção à saúde, pelo fato de assegurar a participação contínua no meio científico, pela procura de melhores qualificações de profissionais e o reconhecimento da importância dessa profissão no ramo de atenção à saúde, uma vez que atua de modo uniforme com as outras profissões, em todos os níveis de atenção (CALVACANTE et al., 2011).

Neste contexto, a Assistência Domiciliar é um ramo da atuação do fisioterapeuta, que se caracteriza como condutas de ações hospitalares que permitem a realização dessas práticas em ambiente domiciliar, mediante atuação de uma equipe multidisciplinar, fundamentada na realidade que o paciente se encontra e no diagnóstico que é apresentado pelo mesmo. Esta prática contribui para um estado de promoção, manutenção e a reabilitação da saúde desses pacientes (BENASSI et al., 2012).

Dados epidemiológicos confirmam que a atenção domiciliar constitui-se em um potencial de expandir o acesso aos serviços dos idosos com incapacidades, além de humanizar a atenção a diversos grupos e fortalecer a conexão das equipes de saúde com a população. Com o potencial de minimizar as complicações clínicas advindas de várias causas de morbidade, assim como quando relacionadas às internações hospitalares em decorrência às causas sensíveis à atenção primária à saúde (WACHS, et al., 2016).

O atendimento domiciliar busca atender a população que se apresenta sem condições possíveis de acesso aos serviços de saúde, longe de sua residência e se constitui como uma abrangência na visão de saúde, através de um processo considerado como educativo. Por meio deste processo, é possível que profissionais da área da saúde, conheçam realmente o modo de viver da população, e a partir deste, aproximar-se, criar laços, e conseguir por meio desta prática a diminuição do número de internações hospitalares (PEREIRA; GESSINGER, 2014).

A atuação domiciliar do fisioterapeuta ao ser implantada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), produziu importantes mudanças na atuação destes profissionais, que em consequência promoveu uma extensão ao Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF) em todo o sistema de saúde, que surge como uma ferramenta que possibilita um novo significado das práticas

fisioterapêuticas e que atuam nessa política em parceria com toda a equipe trabalhadora da atenção básica, na rede de atenção à população assistida (BRASIL, 2010).

Um dos problemas que o profissional fisioterapeuta acaba por influenciar no serviço de saúde quando está inserido no Núcleo de Apoio à Saúde da Família, relaciona-se com o exercício de sua profissão e sua autonomia nos serviços prestados, o vínculo com a coletividade, o desenvolvimento de intervenções criativas, e obviamente respeitar e considerar os direitos do usuário, e as necessidades da comunidade, e para isso utiliza as tecnologias ao seu dispor. Neste contexto, a formação do profissional é fator determinante para a facilitação deste processo, uma vez que quando são bem preparados desde então, a atuam de forma eficiente também nesses setores (SOUZA, et al., 2013).

Assim, o graduando em fisioterapia deve agregar diversos saberes para atender de forma completa o seu paciente domiciliar, e nesse contexto, não se deve restringir apenas aos conhecimentos acadêmicos contemplados em sua área de conhecimento, bem como o discente deve conhecer os diversos campos de atuação profissional para poder cada vez mais preparar para as exigências e novidades do mercado de trabalho. Baseando-se por tal premissa, esse estudo tem como objetivo geral compreender a percepção dos acadêmicos de fisioterapia sobre o atendimento no ambiente domiciliar.

Este trabalho é relevante por busca compreender a percepção do acadêmico de fisioterapia sobre o atendimento domiciliar e de que maneira isso poderá contribuir na graduação do curso, assim como aprimorar sobre a temática de forma que se interessem pela área.

## **Materiais e Métodos**

Estudo do tipo exploratório e de abordagem qualitativa que segundo (MINAYO, 2010), norteando o estudo para o alcance do objetivo proposto a partir da compreensão dos fenômenos que serão apreendidos e analisados, considerando os processos subjetivos (CRESWELL, 2010; DENZIN, LINCOLN 2011; DENZIN, GIARDINA 2016). A pesquisa teve como cenário o município de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. O estudo foi realizado com esta pesquisa se desenvolveu em uma instituição de ensino superior em Vitória da Conquista/BA.

Os discentes participantes foram contatados pelo pesquisador por intermédio da coordenação do curso de fisioterapia. Os critérios de seleção dos participantes da pesquisa foram os seguintes: alunos concluintes no curso de fisioterapia. Os critérios de exclusão serão os seguintes: Alunos de outros semestres; Estudantes que iniciaram o curso em outra instituição e migraram para a Fainor, independente do semestre. Após três tentativas sem sucesso de encontro com os sujeitos de pesquisa, em turnos distintos. Sujeitos que estejam incluídos enquanto população de pesquisa mais acometidas por qualquer doença que seja necessário isolamento. A seleção dos participantes aconteceu por conveniência e o tamanho final da amostra foi determinado por saturação teórica.

Incluíram-se 30 discentes do último ano de fisioterapia, divididos entre estudantes do turno matutino e noturno e aceitaram a participar do estudo voluntariamente. Foram excluídos alunos de outros semestres, estudantes que iniciaram o curso em outra instituição e migraram para a Fainor, independente do semestre e após três tentativas sem sucesso de encontro com o sujeito de pesquisa, em turnos distintos.

O instrumento de análise foi obtido a partir de um questionário criado para essa finalidade pela autora da pesquisa. O questionário tem nove perguntas que versam a respeito do conhecimento dos discentes com relação a atuação da fisioterapia domiciliar. O primeiro bloco do questionário, as questões 1, 2 e 3, diz respeito ao conhecimento dos discentes com 10 relação à existência da fisioterapia domiciliar. O segundo bloco de questões, das questões 7 até a 9, tem o objetivo de analisar a visão do discente com relação a atuação domiciliar .

A coleta de informações ocorreu no período de outubro de 2019, por meio de entrevistas semiestruturadas que, além de investigar a caracterização dos discentes participantes com as variáveis (idade e sexo), continham questões que indagavam sobre os conhecimentos sobre o atendimento da fisioterapia domiciliar.

As informações foram analisadas por meio de técnica de Análise de Conteúdo De Bardin, a partir das etapas operacionais: ordenação dos dados; classificação dos dados e análise final. Deste processo, emergiram três categoriais temáticas: “Conhecimento dos discentes acerca do atendimento fisioterapêutico domiciliar”; “Os desafios do atendimento fisioterapêutico domiciliar na percepção dos discentes”; “Os pacientes que necessitam do atendimento domiciliar”.

Para assegurar o anonimato dos participantes na apresentação dos resultados, utilizou-se números conforme a ordem cronológica das entrevistas. Este estudo foi aprovado para coleta de dados sob o parecer 3.566.300. iniciando-se o processo de coleta de informações, considerando a Resolução nº 466/12.

## **Resultados e Discussão**

Para apresentação e discussão dos resultados, foram sistematizados primeiramente os dados referentes à caracterização dos participantes da pesquisa. Logo em seguida, iniciou-se o detalhamento e a discussão das dimensões dos aspectos abordados no questionário do estudo.

### **Caracterização dos participantes**

Participaram da pesquisa 30 discentes do curso de fisioterapia, a idade variou entre 21 a 36 anos, com a média de 24,53 anos. Com relação ao sexo a maioria era do feminino com idade média de 27 anos.

### **Conhecimento dos discentes acerca do atendimento fisioterapêutico domiciliar**

Com relação ao conhecimento referido pelos discentes sobre o atendimento domiciliar todos os discentes já ouviram em algum momento falar sobre o atendimento domiciliar. Estudo corroborou com o de Naves e Brick (2011) que verificou que os discentes consideram importante a atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar, bem como a preparação e qualificação do atendimento. Assim, a participação da fisioterapia no atendimento domiciliar estabelece-se em uma cooperação imperativa, que pode viabilizar o atendimento a saúde do paciente que necessita do atendimento.

O que pode ser visto nas seguintes falas:

*“É um atendimento onde vamos ao encontro do paciente em sua residência para realizar tratamento, onde muitos pacientes podem estar acamados e não ter condições de ir a uma clínica, assim como pode ser mais cômodo para o paciente”  
(Discente 6).*

No estudo feito por Arruda (2006), ressalta ser muito importante tornar a fisioterapia acessível à população. É crescente o número de pessoas em condições vulneráveis que necessita de atendimento domiciliar, pois os mesmos não tem condição física ou mental de realizar o atendimento em ambiente hospitalar ou em clínicas, sendo que necessitam deste serviço e não possuem condições de deslocar-se para um serviço de saúde. Favorece maior conforto e comodidade ao paciente, como é possível observar na fala a seguir:

*“Atendimento que oferece um maior conforto e muitas vezes facilita o atendimento para o paciente que não pode se deslocar” (Discente 8)*

*“Facilita para o paciente que não pode se deslocar até o profissional e também seja mais cômodo para o paciente” (Discente 2)*

Os discentes corroboram que a fisioterapia domiciliar é benéfica para os pacientes que não podem ir aos serviços de saúde.

### **Os desafios do atendimento fisioterapêutico domiciliar na percepção dos discentes**

De acordo os resultados do presente artigo os desafios para fisioterapia domiciliar segundo a visão dos discentes, está principalmente relacionado com o transporte do material fisioterapêutico.

*“Existe uma boa aceitação do paciente e da família, porém a logística de transportar equipamentos e matérias dificulta o atendimento que por muitas vezes tem que ser improvisado” (Discente 1)*

Segundo Naves e Brick (2011), a inserção do fisioterapeuta no ambiente domiciliar é um processo em construção, em associação à criação da profissão, intitulando o fisioterapeuta como reabilitador, voltando apenas para uma pequena parte do seu objetivo de trabalho, que é tratar as doenças e suas sequelas. Essa lógica de conceitualização durante muito tempo exclui da rede básica os serviços da fisioterapia, levando a uma grande dificuldade da população em ter acesso a esse serviço, dificultando o profissional em atender todas as classes.

## Os pacientes que necessitam do atendimento domiciliar

O atendimento domiciliar tem o potencial de contribuir para promoção e prevenção da saúde da população beneficiada pelo serviço. Os discentes em sua maioria afirmaram que os pacientes que necessitam do atendimento domiciliar são os indivíduos com limitação e dificuldade de locomover até os serviços de saúde. Como a fala a seguir:

*“Pacientes com mobilidades reduzidas” (Discente 28)*

*“Pacientes que não tem condições de sair de casa” (Discente 9)*

Ressalta-se que existe a necessidade de mais pesquisas na área, buscando relacionar o conhecimento da atuação da fisioterapia domiciliar e a utilização por parte dos alunos de graduação em instituições de nível superior.

O atendimento domiciliar é de suma importância ao trabalho de atenção primária do profissional fisioterapeuta, pois permite uma aproximação com a realidade das pessoas, constatando suas atividades de vida diária, suas limitações e, a partir disso, direcionamos os encaminhamentos e orientações para cada caso específico.

## Considerações Finais

Na busca para identificar a percepção dos docentes com relação ao atendimento domiciliar fisioterapêutico, observou-se que houveram resultados positivos com relação a essa prática, o que mostrou ser positivo a sua implementação quando existir necessidade. No entanto, é fundamental que os discentes realizem processos de capacitação constantes e demonstrem, interesse de buscar compreender a temática.

## Referências

BENASSI, V; LEANDRO, J. D.; MEDEIROS, R. F.; TRABALLI, R. Perfil epidemiológico de paciente em atendimento fisioterapêutico em Home Care no Estado de São Paulo. **Journal of The Health Sciences Institute**. V.30, n.4, p.395, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Oficina de qualificação do NASF**. Ministério da Saúde 2010. 86 p. [Série C. Projetos Programas e Relatórios].

CALVALCANTE, C. C. L. **et al.** Evolução científica da fisioterapia em 40 anos de profissão. *Fisioterapia em Movimento*, [S.l.], v. 24, n. 3, set. 2017. ISSN 1980-5918. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/21107>>. Acesso em: 11 jun. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-51502011000300016>.

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes. – 3 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, K. N.; GIARDINA, M. D. **Qualitative Inquiry Through a critical lens**. Routledge, New York, 2016.

DENZIN, K.N.; LINCOLN, Y. **The sage handbook of Qualitative Research**. SAGE Publications. London, 2011.

FRANCO, T. B. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios. **O Mundo da Saúde**. V.37, n.2, p.176-184, São Paulo, 2013.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec; 2010.

NAVES, C. R; BRICK, V. D. S. Análise quantitativa e qualitativa do nível de conhecimento dos alunos do curso de fisioterapia sobre a atuação do fisioterapeuta em saúde pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16, 1525-1534.2011. 14

PEREIRA, B. M.; GESSINGER, C. F. Visão da equipe multidisciplinar sobre a atuação da fisioterapia em um programa de atendimento domiciliar público. **O Mundo da Saúde**. V.38, n.2, p.210-218, São Paulo, 2014.

SOUZA, M. C.; **et al.** Prevalência da assistência domiciliar prestada à população idosa brasileira e fatores associados. **Cad. Saúde Pública**. V.32, n.3, Rio de Janeiro, 2016.

#### **Como citar este artigo (Formato ABNT):**

AMARAL, Susana de Oliveira Nunes de; MORAIS, Karla Cavalcante Silva de; TAVARES, Felix Meira; FERREIRA, Juliana Barros; FREITAS, Erlania do Carmo; SILVA, Carla Pequeno da. Percepção dos Acadêmicos de Fisioterapia sobre o atendimento no Ambiente Domiciliar. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 704-711. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 27/11/2019

Aceito: 02/12/2019